

AUTO FOCO



Ford Pampa

GABRIEL YUKI



A FORD PAMPA É UM DAQUELES CARROS QUE CARREGAM A ESSÊNCIA DO BRASIL DOS ANOS 80 E 90: SIMPLES, RESISTENTE E EXTREMAMENTE FUNCIONAL. SUA HISTÓRIA COMEÇA EM UM MOMENTO EM QUE O MERCADO BRASILEIRO PRECISAVA DE VEÍCULOS VERSÁTEIS.

Lançada em 1982 pela Ford, a Pampa foi desenvolvida a partir da base do Ford Corcel II. A ideia era criar uma picape leve, econômica e acessível algo que pudesse competir diretamente com modelos como a Fiat 147 Pickup e, posteriormente, a Volkswagen Saveiro. Logo de cara, a Pampa chamou atenção pela robustez. Mesmo sendo derivada de um carro de passeio, ela trazia reforços estruturais que permitiam carregar cargas consideráveis para o seu porte. Era muito comum vê-la no campo, em pequenas propriedades rurais, e também nas cidades, sendo usada por comerciantes e prestadores de serviço.

Ao longo dos anos, a Pampa evoluiu. Em 1984, ganhou a versão 4x4 um grande diferencial para a época no segmento de picapes compactas. Isso ampliou ainda mais seu uso no meio rural, especialmente em terrenos difíceis. Além disso, recebeu melhorias mecânicas e visuais, acompanhando a evolução da linha Corcel e depois do Ford Del Rey.

Nos anos 90, a picape passou a incorporar motores mais modernos, como o CHT (Alta Turbulência), que entregava melhor consumo e desempenho. Também surgiram versões mais completas, com acabamento interno melhorado, mostrando que a Pampa já não era apenas um veículo de trabalho, mas também uma opção para uso pessoal.

Mesmo com a chegada de concorrentes mais modernos, como a Saveiro renovada e outras picapes compactas, a Pampa manteve seu espaço graças à confiabilidade mecânica e baixo custo de manutenção. Era um carro “pau pra toda obra”, como muitos proprietários descrevem até hoje.

A produção da Pampa foi encerrada em 1997, marcando o fim de uma era. Ao todo, foram mais de 15 anos de história e milhares de unidades vendidas no Brasil.

Hoje, a Ford Pampa é vista como um clássico. Ela carrega um valor afetivo muito forte, especialmente para quem viveu aquela época ou trabalhou com ela. Mais do que uma picape, a Pampa se tornou um símbolo de resistência, simplicidade e da criatividade da indústria automotiva brasileira em adaptar soluções às necessidades do país. Para mais historias como essa siga/: @autofocorp



MERCADO|VEÍCULOS

SUV CUPÊ

GM faz lançamento global do novo Sonic no Brasil

Vendas começam em maio, sustentadas por uma estratégia de comunicação que reforça o posicionamento do produto e o design

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A GM escolheu o Brasil para a estreia mundial do Chevrolet Sonic, reforçando a relevância do modelo como principal lançamento da marca na América do Sul neste ano.

O projeto introduz no universo dos compactos uma nova proposta de SUV cupê ao incorporar dinâmica veicular elaborada, presença visual forte e nível de detalhamento antes observado apenas em veículos de categorias superiores.

As vendas começam em maio, sustentadas por uma estratégia de comunicação que reforça o posicionamento do produto e destaca seu principal atributo: o design marcante. O primeiro filme do carro traz o mote “Não vai sair da cabeça”, com o hit “Can’t Get Out of My Mind” como trilha.

CONCEITO

O Sonic foi desenvolvido integralmente em ambiente virtual. Nasce de um processo impulsionado por inteligência artificial que otimiza o trabalho conjunto de engenheiros e designers desde as etapas iniciais, refinando proporções e superfícies da carroceria de forma integrada. Esse método permite que decisões estruturais e estéticas evoluam com maior precisão.

Partindo de referências como o Chevrolet Equinox EV, o projeto propõe uma leitura contemporânea, alinhada a um ambiente urbano cada vez mais orientado por tecnologia e, ao mesmo tempo, às expectativas de consumidores que buscam diferenciação para expressar sua personalidade.

Na dianteira, o Sonic adota a mais recente linguagem dos SUVs globais da Chevrolet. A frente mais alta estabelece uma base sólida para o conjunto, enquanto os vincos do capô direcionam o olhar para o centro do veículo e ampliam a percepção de largura.

Os elementos são organizados de forma horizontal, com a grade dividida em dois níveis bem marcados: a porção inferior concentra o maior volume visual e a superior se conecta às luzes diurnas de LED. Essa assinatura luminosa reforça a



Projeto introduz no universo dos compactos uma proposta de SUV cupê



Cabine traz uma volumetria própria, pensada para o melhor equilíbrio



Silhueta em arco conduz o desenho do modelo até a traseira

identidade do modelo e traz múltiplas funções (DRL e indicador de direção) em um único elemento, permitindo que o restante da face seja resolvido com maior precisão e menos interferências estéticas.

O Sonic ocupa o espaço entre o Onix Activ e o Tracker no portfólio da Chevro-

let, que passa a oferecer a maior linha de SUVs e crossovers do mercado, com 10 opções que combinam diferentes propostas e tipos de motorização. Sua produção se concentra na fábrica da GM em Gravataí (RS), especializada em veículos de alto volume e também para exportação